

## **O LIVRO “ADMISSÃO AO GINÁSIO” E A ESCRITA DA HISTÓRIA DO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1940 A 1960**

Talita Garcia Ferreira <sup>1</sup>, Cristiani Bereta da Silva, <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de História - FAED - bolsista PIBIC/CNPq

<sup>2</sup> Orientador, Departamento de História FAED - cristianibereta@gmail.com

Palavras-chave: Programa de Admissão. Discurso Imagético. Disputa de Memórias.

O presente artigo tem como objetivo discutir como foi realizada a didatização do conteúdo de História do Brasil, por meio dos conteúdos selecionados no livro *Admissão ao Ginásio*, publicado pela Editora do Brasil S/A e que teve centenas de edições entre as décadas de 1940 a 1960. Os livros preparatórios para os exames de admissão ao Ginásio surgiram em resposta a uma demanda colocada pela obrigatoriedade de realização dos exames para ingresso no Ensino Secundário, os quais foram instituídos em 18 de abril de 1931 com o Decreto nº 19.890, no contexto da Reforma Francisco Campos que reformou o Ensino Secundário. Tais exames perduraram oficialmente até 1971, quando foram extintos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação 5.692/71.

Durante esses quarenta anos estudantes do Ensino Primário que almejavam fazer o Ensino Secundário eram obrigados a realizar provas escritas e orais em quatro áreas de conhecimento: Português, Matemática, História do Brasil e Geografia do Brasil, além disso, teriam que ter de 11 a 13 anos, apresentar documentação de filiação e naturalidade e atestado de vacinação antivariólica. Os estudantes só poderiam se inscrever em uma instituição de ensino secundário com a aprovação nos testes de admissão. Aqueles que não obtinham sucesso poderiam refazer o exame no ano seguinte desde que tivesse idade suficiente.

Assim, no intuito de aproveitar essa oportunidade, diversas editoras criaram materiais didáticos que possibilitavam os estudantes a prepararem-se para esses testes, como é o caso da Companhia Editora Nacional e da Editora do Brasil S/A, que publicaram, respectivamente, os livros *Programa de Admissão* e *Admissão ao Ginásio*. Este último, fonte deste trabalho, teve sua primeira edição em 1952, sendo que em 1969 já havia 548 edições da obra. Os materiais didáticos aqui analisados contêm as quatro matérias cobradas no exame, apresentando textos, imagens e atividades e são assinado por Aida Costa (Português), Marcius Brandão (Matemática), Renato Stempniewski (Geografia do Brasil) e Aurélia Marino (História do Brasil).

Pretende-se, assim, iniciar uma primeira discussão sobre a seleção dos conteúdos de História do Brasil apresentada no livro *Admissão ao Ginásio* e a materialidade do impresso, considerando seu contexto histórico de produção. É importante destacar aqui qual o entendimento que se tem sobre os manuais didáticos, segundo o pesquisador Alain Choppin (2004) o livro didático assume múltiplas funções, sendo quatro delas essenciais e que podem variar dependendo

do ambiente sociocultural, da época em que foi produzido e dos métodos e formas de sua utilização, a saber: referencial, instrumental, ideológica e cultural, e documental. Choppin afirma que o livro didático “constitui o suporte privilegiado dos conteúdos educativos, o depositário dos conhecimentos, técnicas ou habilidades que um grupo social acredita que seja necessário transmitir às novas gerações” (CHOPPIN, 2004, p.553). Assim, compreendemo-los primeiramente como um objeto complexo e de múltiplas funções, composto por muitos indivíduos do meio acadêmico, do escolar e do mercadológico, possuindo um objetivo referente ao ensino, do que deve ser abordado e sua forma, assim como com um formato que seja ao mesmo tempo compreensível ao estudante e atrativo ao consumidor.

A partir disso, almeja-se realizar uma breve análise dos livros fonte a partir da proposta da pesquisadora Circe Maria Fernandes Bittencourt, encontrada em seu livro *Ensino de história: fundamentos e métodos* (2005), dos aspectos da forma, do conteúdo histórico e do método pedagógico, problematizando a síntese dos conhecimentos históricos do Brasil selecionados para o livro *Admissão ao Ginásio*. O exemplar selecionado para este artigo é o da edição 548<sup>a</sup>, de 1969, proveniente do acervo da pesquisa *Exames de admissão ao ginásio: livros, narrativas e memórias na construção da disciplina escolar de História (Décadas de 1930-1970)*.

O livro *Admissão ao Ginásio* da Editora do Brasil S/A possui capa dura com o formato de 15cm X 21cm, contendo 524 páginas sendo 101 páginas reservadas para História do Brasil, as informações contidas na capa são os nomes dos organizadores/autores e da Editora. Os conteúdos selecionados para a História do Brasil no livro são de longa duração, apresentados de forma linear e cronológica, podendo perceber-se em sua narrativa que o intuito do livro didático, pautado e certificado pelo programa nacional, é de construir uma narrativa enaltecendo a ideia da liberdade e do progresso, sempre buscando nos personagens principais modelos exemplares de cidadãos, estes que através de suas qualidades ganham batalhas, impelem revoltas e lutam pela independência e pela democracia da nação.

Este artigo é recorte de pesquisa e iniciação científica que se vincula a projeto de pesquisa mais abrangente intitulado *Exames de admissão ao ginásio e o ensino de História do Brasil (décadas de 1930-1970)*, financiado pelo CNPq e desenvolvida na UDESC sob orientação da Professora Cristiani Bereta da Silva. Até o momento três exemplares compõem o acervo da pesquisa, os quais terão suas narrativas privilegiadas neste trabalho, que são: a 351<sup>a</sup> edição, de 1961, a 534<sup>a</sup>, sem data no exemplar, e a 548<sup>a</sup>, de 1969.